

## ARBORIZAÇÃO NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

Mariane de Mello Girotti<sup>1</sup>

Renata Daniele Vechini Dal Bon<sup>2</sup>

### Recursos Naturais

#### *Resumo*

A urbanização é um fenômeno de grande crescimento global atualmente. As áreas com maiores alterações climáticas são os centros urbanos, já regiões mais arborizadas apresentam uma climatização, mais amena e agradável. A vegetação urbana atua positivamente devido a sua evapotranspiração, diminuindo a temperatura, criando espaços externos agradáveis para a permanência das pessoas. Objetivo: Este trabalho objetivou quantificar os espaços arborizados nas calçadas do bairro Centro de São José do Rio Pardo, SP, e, demonstrar a importância da arborização urbana adequada para o bem estar dos munícipes. Metodologia: Através da pesquisa em lista telefônica municipal, constatou-se um total de 55 endereços no bairro central, a partir disso, foi realizada visita em cada endereço para contagem do número de indivíduos arbóreos plantados nas calçadas correspondentes de cada espaço, esta contagem foi realizada com auxílio de uma planilha elaborada no Excel 2010. Principais Resultados: Através de tabelas e gráficos, conclui-se que dos 55 endereços visitados, analisou-se 2.171 espaços, destes, 514 apresentam árvores plantadas nas calçadas e 1.658 não apresentam arborização. Principais conclusões: Cabe no momento a recomposição arbórea das calçadas do bairro Centro com no mínimo 1.658 indivíduos arbóreos, esta recomposição traria diversos benefícios de bem estar para a população rio-pardense.

Palavras-chave: Expansão urbana; Vegetação Urbana; Bem estar humano;

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, email: mah.144@hotmail.com

<sup>2</sup>Gestora das Escolas do Campo da Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo, SP, e-mail: rdvdb@ig.com.br.

## INTRODUÇÃO

A urbanização certamente é um fenômeno de grande crescimento global atualmente. Com isso, as atividades urbanas também crescem afetando negativamente o ambiente natural e conseqüentemente o próprio ambiente urbano. (LABAKI ET AL. 2013).

De acordo com Gomes e Amorim (2003), as áreas mais artificiais e com maiores alterações de clima são os centros urbanos, já as regiões mais arborizadas apresentam uma climatização mais natural, ou seja, mais amena e agradável. Segundo Costa e Ferreira (2009), a vegetação desempenha funções fisiológicas capazes de melhorar o meio ambiente urbano, principalmente em relação a poluição atmosférica, da diminuição da temperatura, a minimização acústica, promovendo o bem estar e a qualidade de vida dos munícipes.

Segundo Paula (2005), a falta de vegetação nas cidades associado ao aumento de edificações contribui para alterações significativas do clima local, pois eleva a incidência de radiação solar direta, modifica a circulação dos ventos, a umidade do ar e até mesmo as chuvas, pois a impermeabilidade de ambientes urbanos promove a evaporação mais rapidamente, além disso, a poluição lançada na atmosfera pelas indústrias e pelos automóveis induz a formação de nuvens de chuvas.

Em função dos problemas apresentados, este trabalho objetiva-se quantificar os espaços arborizados na região central do município e, através de outros estudos realizados, demonstrar a contribuição da vegetação urbana para o bem estar e qualidade de vida da população.

## METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa realizada foi do tipo bibliográfico e quantitativo. A pesquisa foi realizada no município de São José do Rio Pardo, localizado na região Nordeste do estado de São Paulo nas coordenadas 21° 35' 44'' S e 46° 53' 19'' W com uma altitude média de 676 metros. A população do município no ultimo censo em 2010 foi de 51.900 pessoas, tendo uma estimativa de população em 2018 de 54.763 pessoas em uma área territorial de 419,684 km<sup>2</sup> (IBGE, 2018).



calçadas analisadas.

Tabela de espaços arborizados no bairro Centro

ENDEREÇOS	TOTAL DE ESPAÇOS	COM ÁRVORES	SEM ÁRVORES	ARBORIZAÇÃO DA RUA
ABDIEL CAVALCANTI BRAGA	3	2	1	67%
ADOLFO BACCI	5	1	4	20%
ALÍPIO DIAS, CORONEL	92	35	57	38%
ANANIAS BARBOSA	34	5	29	15%
ANHANGUERA	24	6	18	25%
ANTONIO PEREIRA DIAS, AV (PERIMETRAL)	19	2	17	11%
AURÉLIO SANTURBANO	14	0	14	0%
BANDEIRAS, PRAÇA	10	0	10	0%
BENJAMIM CONSTANT	86	42	44	49%
CAMPOS SALLES	179	50	129	28%
CANDIDO FARIA	53	7	66	13%
CARLOS BOTELHO	87	28	59	32%
CESAR BERTOCCO	5	2	3	40%
CONCEIÇÃO	4	2	2	50%
COSTA MACHADO, DR	56	15	41	27%
CURUPATI	95	22	73	23%
DEODORO, MARECHAL	32	1	31	3%
EDUARDO VICENTE NASSER, DEP. AV.	29	5	24	17%
EUCLIDES DA CUNHA, AV	1	1	0	100%
FLORIANO, MARECHAL	40	9	31	23%
FRANCISCO GLICÉRIO	61	13	48	21%
FRANCISQUINHO DIAS	66	5	61	8%
GONÇALVES LEDO, PRAÇA	1	1	0	100%
GUILHERME ALVES	5	2	3	40%
HONORIO DIAS, CORONEL	11	5	6	45%
INDEPENDENCIA, AV.	76	10	66	13%
JOÃO BATISTA JUNQUEIRA, AV.	24	3	21	13%
JOÃO CASAGRANDE	23	1	22	4%
JOÃO GABRIEL RIBEIRO, DR.	50	16	34	32%
JORGE TIBIRIÇA	53	20	33	38%
JOSÉ ANDREOLI	27	8	19	30%
JOSÉ TEODORO	52	21	31	40%
JULIO DE MESQUITA	17	2	15	12%
MARÇAL, CORONEL	71	25	46	35%
MARIO RODRIGUES, PRAÇA CAP.	14	3	11	21%
NOVE DE JULHO, AV	199	25	174	13%
OLIVEIROS PINHEIROS, PRAÇA	10	5	5	50%
PARAISO	26	0	26	0%
PRUDENTE DE MORAIS, PRAÇA	12	0	12	0%
RIO BRANCO, BARÃO, PRAÇA	16	3	13	19%
QUINTINO BOCAIUVA	7	1	6	14%
QUINZE DE NOVEMBRO, PRAÇA	19	0	19	0%
ROMANO BUOZI	10	1	9	10%
RUI BARBOSA	62	18	44	29%
SANTA TEREZINHA	18	4	14	22%
SÃO VICENTE	62	19	43	31%
SILVA JARDIM	88	31	38	35%
TARCILIO SIQUEIRA	69	11	58	16%
TIRADENTES, PRAÇA	17	2	15	12%
TRES PODERES, PRAÇA	13	4	9	31%
TREZE DE MAIO	85	14	71	16%
ULISSES VITOR GERVASIO	1	1	0	100%
VICENTE AGLIUSI	9	1	8	11%
VICENTE DIAS, PRAÇA	13	1	12	8%
WILSON GONÇALVES FARIA	16	3	13	19%
<b>ARBORIZAÇÃO TOTAL</b>	<b>2171</b>	<b>514</b>	<b>1658</b>	<b>24%</b>

Vale destacar que o número de espaços que o endereço apresenta, demonstra a extensão da rua em análise. Portanto, de acordo com a Tabela, a região central de São José do Rio Pardo, SP, necessita de no mínimo 1.658 indivíduos arbóreos nas calçadas da região central. Diante disso, a legislação brasileira possui normas legais e também normas

municipais como o Plano Diretor, a Lei nº. 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente), a Constituição Federal, a Lei nº. 9.605/1998 (Lei dos Crimes Ambientais), a Lei nº. 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), e a Lei nº. 12.651/2012 (Novo Código Florestal), que regulam a proteção da vegetação urbana, da qualidade do meio ambiente, do uso da propriedade urbana favorecendo o bem estar da população com cidades mais sustentáveis, equilibradas e saudáveis para as gerações presentes e futuras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral é observado que a região central do município de São José do Rio Pardo, SP apresenta a maioria de seus espaços sem arborização, especialmente em locais onde o comércio é predominante. Dos 2.171 espaços analisados, apenas 514 apresenta arborização, o que é extremamente insuficiente.

Com base na extrema importância que a arborização urbana apresenta principalmente para o bem estar da população, cabe no momento a recomposição da arborização nas calçadas região central do município, bem como um trabalho de conscientização da população e principalmente dos proprietários do comércio.

## REFERÊNCIAS

- COSTA, R. G. S.; FERREIRA, C. C. M. Análise do índice de áreas verdes (IAV) na área central da cidade de Juiz de Fora, MG. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v. 4, n. 1, p. 39-57, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revsbau/article/view/66240>. Acesso em: 12 jun. 2019.
- GOMES, M. A. S.. AMORIM, M. C. C. T.. Arborização e conforto térmico no espaço urbano: estudo de caso nas praças públicas de Presidente Prudente (SP). **Caminhos de Geografia**, v. 7, n. 10, p. 94-106, 2003. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=ARBORIZA%C3%87%C3%83O+E+CONFORTO+T%C3%89RMICO+NO+ESPA%C3%87O+URBANO%3A+ESTUDO+DE+CASO+NAS+PRA%C3%87AS+P%C3%9ABLICAS+DE+PRESIDENTE+PRUDENTE+%28SP%29&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=ARBORIZA%C3%87%C3%83O+E+CONFORTO+T%C3%89RMICO+NO+ESPA%C3%87O+URBANO%3A+ESTUDO+DE+CASO+NAS+PRA%C3%87AS+P%C3%9ABLICAS+DE+PRESIDENTE+PRUDENTE+%28SP%29&btnG=). Acesso em: 06 mai. 2019.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-jose-do-rio-pardo/panorama>. Acesso em: 12 de abr. de 2019.
- LABAKI, L. C. et al. Vegetação e conforto térmico em espaços urbanos abertos. **Fórum Patrimônio: Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável**, v. 4, n. 1, 2013. Disponível em: [http://forumpatrimonio.com.br/seer/index.php/forum\\_patrimonio/article/view/12](http://forumpatrimonio.com.br/seer/index.php/forum_patrimonio/article/view/12). Acesso em: 06 mai. 2019.
- PAULA, R.Z. R. de et al. A influência da vegetação no conforto térmico do ambiente construído. 2005. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/257742>. Acesso em 13 jun. 2019.